

# Ministro anima os empresários em SP

**São Paulo** — O ministro do Planejamento, João Sayad, evitou ontem em São Paulo, a todo custo, falar no chamado «Plano Sayad», durante almoço na Câmara de Comércio Árabe-Brasileira. O ministro preferiu dar uma injeção de ânimo nos empresários, mostrando que os problemas nacionais são conjunturais e que o Brasil é um país viável. Ressaltou que a moratória técnica (suspensão temporária dos pagamentos dos juros da dívida), como era de se esperar, causou alguma ansiedade, algumas dúvidas sobre a economia brasileira, mas garantiu que tudo não passa de um «episódio passageiro». De importante mesmo, Sayad informou que está otimista com os futuros superávits: espera já para julho alguma coisa superior a US\$ 1 bilhão.

Sayad não escondeu, no entanto, que a questão externa é preocupante. Mas enfatizou aos empresários da Câmara de Comércio árabe que a questão está sendo encaminhada satisfatoriamente e que logo o problema deixará de existir. «As exportações vão se recuperar e as importações, que não estão crescendo, permanecerão nos níveis adequados», disse o ministro. Sobre outras considerações sobre a renegociação, Sayad pediu que os repórteres procurassem o Ministério da Fazenda. Da mesma maneira, João Sayad não acrescentou muito em relação ao corte nos subsídios. Reafirmou que o corte será estudado de forma gradual, de maneira que venha «a ser aceitável pelos consumidores e produtores».